

- ④ Ênfase na comunhão com Deus. Para manter esta comunhão, precisamos pedir perdão pelos nossos pecados (observe a condição dada em Mateus 6:14-15) e precisamos de ajuda para vencer a tentação.

Jesus Morreu como Viveu: Em Oração (Lucas 23:46)

É comum morrer como vivemos. Se viver na violência e rebeldia, é provável que morrerá assim. Se viver falando para ajudar, ensinar e edificar, é provável que estas coisas sejam as últimas preocupações da vida. Quando dedicamos a vida para aprender um modo de viver, é pouco provável que vamos escolher outro caminho na hora da morte.

Jesus não é exceção a esta tendência. Ele viveu orando, e morreu orando. **“Então, Jesus clamou em alta voz: Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito! E, dito isso, expirou”** (Lucas 23:46). Jesus confiou no Pai até o seu último suspiro.

Você gostaria de morrer com uma oração nos lábios? Gostaria de passar desta vida para a eternidade já conversando com Deus? Lembre-se de que as pessoas morrem como vivem. Viva conversando com Deus – falando com ele em oração e ouvindo a palavra dele no estudo das Escrituras – e assim terá a expectativa de morrer em comunhão com seu Criador e Redentor.

Conclusão

A melhor conclusão ao ensinamento e exemplo de Jesus sobre a oração vem dos seguidores dele. Os apóstolos entenderam a importância destas lições, priorizando a oração e o ministério da palavra (Atos 6:4). Nós devemos aprender com o exemplo de Jesus e seguir a instrução de Paulo: **“Orai sem cessar”** (1 Tessalonicenses 5:17). E assim manteremos a comunicação constante com Deus – começando nesta vida e continuando por toda a eternidade!

D184a

–por Dennis Allan

Para receber outros estudos sobre a palavra de Deus, gratuitamente, escreva para:
Estudos Bíblicos – C. P. 60804 – São Paulo – SP – 05786-970

ou visite nosso site na Internet:

www.estudosdabiblia.net

Jesus

Orou

Sem Cessar



Qualquer leitura dos Evangelhos deixa muito clara a prática constante de oração na vida de Jesus. Algumas coisas que os apóstolos fizeram e falaram mostram como eles perceberam estes hábitos de oração. Eles pediram que Jesus lhes ensinasse sobre a oração, porque tinham observado o exemplo dele (Lucas 11:1). A facilidade de Judas em encontrar Jesus mostra que os discípulos bem conheciam a prática dele de se isolar para falar com o Pai (João 18:1-2).

Jesus Cristo, a pessoa que mais entendia o valor da comunhão com o Pai, constantemente procurava conversar com ele. Podemos aprender muito do exemplo de oração na vida de Jesus.

Em um Dia Muito Difícil, Jesus Orou (Mateus 14)

Para apreciar o exemplo de oração em Mateus 14, devemos primeiro juntar algumas informações sobre o contexto do dia aqui citado. Juntando informações dos vários relatos bíblicos, parece que todas as seguintes coisas aconteceram em pouco tempo, talvez dentro de um período de 24 horas:

- ① Jesus recebeu a notícia da morte de João Batista (Mateus 14:12).

- ❷ Os apóstolos voltaram da sua missão e relataram a Jesus tudo que acontecera (Marcos 6:30).
- ❸ Tantas pessoas queriam a atenção deles que não conseguiram comer ou descansar (Marcos 6:31).
- ❹ Saíram para descansar (Marcos 6:31-32).
- ❺ Outras pessoas os seguiram, e Jesus parou para lhes ensinar (Marcos 6:33-34).
- ❻ Jesus realizou um dos seus milagres mais notáveis quando alimentou a multidão de 5.000 homens, mais mulheres e crianças (Mateus 14:21).
- ❼ Depois de mandar os apóstolos na frente e dispersar as multidões, ele subiu um monte para orar (Mateus 14:22-23).

Com este entendimento do contexto de um dia difícil e cansativo, podemos ver melhor o significado da noite que Jesus passou orando. À sugestão de Jesus, eles haviam saído para descansar, mas o relato não fala nada de Jesus dormir! Ele ficou no monte até a quarta vigília da noite (entre 3 e 6 horas da manhã – Mateus 14:25). O dia seguinte, também, foi muito exigente. Jesus começou o dia andando sobre o mar e acalmando uma tempestade (Mateus 14:25-32). Depois, ele fez uma pregação difícil e dura que causou o afastamento da multidão (João 6:22,60,66).

O que aprendemos deste exemplo? Quando Jesus teve de escolher entre dormir e orar, mesmo estando cansadíssimo, ele orou. O fato de ele procurar um lugar afastado mostra a importância de orações a sós com Deus. E num momento de crise diante da necessidade em tomar uma decisão difícil, Jesus buscou o Pai em oração. Como nós precisamos imitar estes exemplos do Filho de Deus!

Antes de Tomar uma Decisão Crítica, Jesus Orou (Lucas 6:12-16)

Os apóstolos teriam a grande responsabilidade de levar o evangelho ao mundo, complementando a missão de Jesus (Marcos 16:14-15; Colossenses 1:24). Antes de escolher os doze, Jesus passou a noite sozinho em oração (Lucas 6:12-13).

O que aprendemos? Jesus obviamente considerou importante orar antes de tomar grandes decisões. Como a de Jesus, nossa vida deve ser

voltada à vontade do Pai, e assim na oração procuramos alinhar a nossa vontade à dele.

Quando Enfrentou Provações, Jesus Orou (Mateus 26:36-46)

Jesus estava em Jerusalém se preparando para se sacrificar na cruz, com certeza a maior provação da vida dele. Enquanto os discípulos dormiam, ele orou. Quando os homens falharam, ele ficou só com o Pai e lhe falou de sua angústia. Ele fez seu pedido, mas reconheceu a necessidade de se submeter à vontade do Pai.

O que aprendemos? Mais uma vez, observamos a escolha entre dormir e orar. Os apóstolos dormiram, e logo em seguida fugiram do perigo e até negaram o próprio Senhor. Jesus, porém, enfrentou sua maior provação com um controle que até assustou os homens que vieram prendê-lo (cf. João 18:4-6). Este exemplo de Jesus também ilustra a importância de orar conforme a vontade de Deus (1 João 5:14-15). Deus ouviu a oração de Jesus (Hebreus 5:7) e lhe deu o que seu Filho mais queria – a vontade do Pai foi feita. Quando oramos com a vontade de Deus acima da nossa, todas as orações são respondidas.

Jesus Ensinou sobre Oração

Não há dúvida da qualificação de Jesus para ensinar sobre oração. Focalizando dois textos, podemos observar alguns princípios básicos que ele ensinou sobre as conversas dos homens com seu Criador.

Uma das coisas mais importantes é de manter o foco em Deus. O propósito da oração não é chamar atenção para si. Devemos falar com Deus e glorificar o nome dele (Mateus 6:5-8). O problema não é orar em público. O erro condenado é a oração para engrandecer o homem.

Considerando os exemplos de oração em Mateus 6:9-15 e Lucas 11:1-4, percebemos alguns elementos fundamentais das nossas conversas com Deus. Ele não deu aqui palavras para serem repetidas sem sentido, mas mostrou que as nossas orações devem incluir:

- ❶ Honra para Deus.
- ❷ Respeito pela vontade de Deus em primeiro lugar.
- ❸ Entendimento da nossa dependência em Deus pelas necessidades da vida.